

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Fernanda Pereira e Sousa<sup>1</sup>, Flávia Di Girolamo Cortegosso<sup>2</sup>, Luiza Vieira Campos<sup>3</sup>, Ana Virgínia Santiago Araújo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: fehbcc@gmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: flaviacortegosso@gmail.com; <sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: lvieirac2001@gmail.com; <sup>4</sup>Docente orientadora. E-mail: avirginia@haoc.com.br

**Introdução:** Na sociedade contemporânea, o câncer é um dos assuntos que mais assustam pacientes desde o momento do diagnóstico até a execução do tratamento. Considerado um problema de saúde pública no Brasil em virtude de sua alta incidência, a estimativa para o período de 2023 a 2025, é o aumento da ocorrência para 704 mil novos casos de câncer, sendo as Regiões Sul e Sudeste as mais afetadas no país. Desde o diagnóstico, o indivíduo passa por uma série de experiências emocionais e físicas, se apegando muitas vezes na religiosidade e espiritualidade para enfrentar as difíceis situações durante o processo. No contexto biopsicossocial, o paciente oncológico encontra alguns desafios, já que ele deve enfrentar o estigma da morte, mudar radicalmente sua rotina, e em alguns casos, se tornar dependente de terceiros para realização de seus cuidados. Nessa perspectiva, esses indivíduos podem entrar em sofrimento psicológico, manifestado através do medo, da ansiedade e da depressão. Assim, pode-se considerar que a saúde mental e o câncer são temas interligados. **Objetivo:** Identificar as principais evidências de sofrimento psíquico em pacientes oncológicos. **Material e Método:** Revisão da literatura a partir de artigos científicos nas bases de dados Scielo e BVS. Os critérios de inclusão foram: estudos qualitativos, com textos completos, disponíveis nos idiomas português e/ou inglês, publicados nos últimos 10 anos. Por fim, foram analisados 11 artigos, de diferentes nacionalidades. **Resultados e Discussão:** Após o diagnóstico, os pacientes apresentaram um aumento nos níveis de estresse, ansiedade e depressão, o que afetou negativamente no percurso e tratamento da patologia, provando que o paciente oncológico possui maior suscetibilidade a desenvolver instabilidades na saúde mental. O enfermeiro e sua equipe possuem papel fundamental nas abordagens terapêuticas, portanto é importante se mostrar disponível para o paciente, praticar a empatia e manter comunicação clara e objetiva. **Considerações Finais:** apesar da dificuldade na abordagem do tratamento mental em pacientes oncológicos, essa integração é extremamente necessária pois impacta diretamente na aderência ao tratamento e conseqüentemente no curso da doença. É essencial que haja um investimento na capacitação dos profissionais e na busca por cuidados alternativos para acessar o paciente. **Implicações para a Enfermagem:** A equipe multidisciplinar, principalmente o enfermeiro, mantém contato direto com o usuário durante sua estadia nas unidades de saúde, e a conduta desse profissional pode auxiliar na identificação, tratamento e recuperação dos desequilíbrios psicológicos.

**Palavras-chave:** Câncer, Enfermagem, Saúde Mental.